

CLAREIRO

CLAREIRO

vamos criar viveiros de nós mesmos!

Atear fogueiras n'alma...

Resplandecer em corações dourados...

Chegada a hora,
o trem há de voar.

Há de se ver então...
que nuvens se dissipam,
que os tempos se esclarecem...

Sempre há mais de um mundo a desvendar.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/clareiro>